

# A Indução como Elemento Chave na Formação e no Acesso à Profissão dos Professores



**Pedro Reis**  
**Instituto de Educação**  
**da Universidade de Lisboa**  
**preis@ie.ul.pt**



# O Conceito de Indução

- A fase da vida e do desenvolvimento dos professores que corresponde aos primeiros **três anos de atividade docente**;
- Um **tempo de sobrevivência e descoberta** em que a aprendizagem e as emoções atingem pontos elevados (Huberman, 1989);
- Um **período com características únicas** que o distinguem dos períodos que o antecedem ou sucedem;
- A **ligação necessária entre a formação inicial e a formação contínua** – a extensão lógica da formação inicial e o início de um programa de desenvolvimento profissional ao longo de toda uma carreira (Feiman-Nemser, Schwille, Carver e Yusco, 1999);
- A **transição entre a preparação e a prática**;
- Um **processo de socialização dos professores recém chegados** numa comunidade escolar particular e numa cultura profissional.



# A Indução na Promoção da Excelência

- Um **contínuo de desenvolvimento profissional** que se inicia na formação inicial – prática profissional – e se prolonga ao longo de toda uma carreira – preparando para novas situações e novos cargos através do desenvolvimento de novas competências;
- Um **período de reflexão orientada** sobre ocorrências diárias em contexto de prática e de observação, análise e discussão das práticas de professores;
- A **participação numa comunidade de prática**, em interação com colegas e alunos, assumindo uma responsabilidade partilhada pelo progresso dos alunos, planeando e dando as aulas em conjunto com outros professores, melhorando a sua prática através da observação, da discussão e da resolução conjunta de problemas;
- Uma **melhor colaboração entre as instituições de ensino superior e as escolas** para um contínuo de aprendizagem.

- A **mudança do foco da indução** desde uma perspectiva administrativa, que pretende ajudar os professores em início de carreira a sobreviver, para uma perspectiva mais pedagógica, preocupada com a **promoção da excelência** entre os professores – tanto novos como experientes.
- Um processo de **desenvolvimento profissional sistemático e prolongado no tempo, de natureza colaborativa** (envolvendo uma rede colaborativa de professores e especialistas) e centrado no contexto escolar, na promoção das aprendizagens dos alunos e no desenvolvimento de determinado currículo.
- Um processo em que os professores observem os seus colegas, sejam observados por eles e integrem comunidades de aprendizagem que fomentem a reflexão e a aprendizagem conjuntas e encarem **a qualidade do ensino e o desenvolvimento profissional como uma responsabilidade colectiva** (e não apenas individual).

- Um pretexto e um contexto para o **exercício da autonomia** e para um trabalho de **reflexão interna e de parceria** que tem por objetivo último a melhoria da qualidade do ensino;
- A integração deste processo de desenvolvimento nos processos amplos de **avaliação de desempenho e de auto-avaliação da qualidade da instituição**;
- A **necessidade da antecipação da formação e do processo** (melhor planeamento e preparação por parte das escolas – horários, mentores...).